

PCCR: Mesa Diretora convoca, mas não aparece em reunião com servidores

No mês de agosto, em conversa com membros da direção do Sindical, a Secretária Executiva da Primeira Secretaria, Leila Barreto, falou sobre a intenção de realizar uma audiência com servidores efetivos da CLDF para discussão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) com a participação do primeiro secretário, deputado Raimundo Ribeiro. Na ocasião, a secretária executiva sugeriu como data o dia 24 de agosto e que levaria o assunto ao conhecimento dos demais membros do Gabinete da Mesa Diretora visando a participação dos demais parlamentares da Mesa Diretora. No dia 24, a direção do sindicato compareceu à atividade que, apesar de o auditório ter sido reservado e todas as providências para a realização do evento adotadas, infelizmente não ocorreu. Quem esteve por lá, no dia e horário marcados, não viu nada. Não houve a referida audiência e até o momento, a diretoria do sindical não foi procurada pela Primeira Secretaria para esclarecimentos sobre os motivos

de não realização da tão importante e esperada iniciativa da direção da Casa no processo de discussão do PCCR.

Que há pouca vontade da direção da CLDF em resolver a reivindicação dos servidores de revisão do Plano de Carreira, isso, todos já sabem, desde a gestão passada. A novidade é que, além de não cumprir prazos e trabalhar para postergar, o máximo possível, a apreciação do Processo 611/2014, elaborado pelo Comitê Modernizando a Carreira Legislativa, o Gabinete da Mesa Diretora demonstra não ter conhecimento ou ter pouco interesse na proposta que atende os anseios da categoria, tanto é que processo 611/2014, encontra-se parado na Coordenadoria de Planejamento e Elaboração Orçamentária (CPEO), desde o dia 29 de julho. O Sindical já encaminhou ofício ao terceiro secretário, deputado Renato Andrade, solicitando agendamento de reunião para tratar do PCCR e aguarda manifestação do parlamentar.

Economiza-se tanto... para gastar com requisitados

A Câmara Legislativa vai passar a receber servidores requisitados com ônus para a própria instituição. De acordo com o Ato da Mesa Diretora (AMD) nº 86/2015, publicado dia 04 de setembro, cada membro da Mesa poderá indicar um servidor para que seja requisitado com ônus para a Casa. A decisão aconteceu em decorrência da publicação do AMD nº 03/2015 que aprovou o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) da CLDF.

Se as despesas de pessoal da

CLDF estão abaixo do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a direção da Casa deveria trabalhar na realização do concurso público, a fim de promover a profissionalização e a reposição do quadro de servidores efetivos da Casa. No entanto, a Mesa Diretora aproveita a folga no limite da LRF para aumentar o gasto com a folha de pagamento a partir da liberação de indicações políticas. A folga no limite de gastos com pessoal da CLDF poderia ser utilizada

para atender as reivindicações da categoria dos servidores da CLDF (Pauta entregue à presidência da Casa no dia 20 de março). Ademais, é bom lembrar que, a proposta do MCL de revisão do PCCR não tem impacto financeiro na folha de pagamento da Casa. A Mesa Diretora faz vista grossa numa clara demonstração do fortalecimento dos interesses político-pessoais de seus membros em detrimento das ações de fortalecimento e aperfeiçoamento da carreira legislativa.

Assembleia para alteração estatutária

O sindical convoca, com base no artigo 24 de seu Estatuto, todos os integrantes da categoria dos servidores do Poder Legislativo do Distrito Federal e do Tribunal de Contas do Distrito Federal para comparecerem à assembleia geral extraordinária de ratificação das alterações estatutárias havidas na assembleia realizada em 1/9/

2011, com ampliação da categoria representada, a realizar-se na Praça do Servidor, térreo inferior do Edifício Sede da CLDF, ao lado do BRB, no dia 28 de setembro de 2015, com única convocação às 11 horas, para deliberar sobre:

1) Alterações estatutárias: a) ratificação da ampliação da categoria atualmente representada pelo

SINDICAL dos servidores efetivos da Câmara Legislativa do Distrito Federal para os servidores do Poder Legislativo do Distrito Federal e do Tribunal de Contas do Distrito Federal, com base territorial no Distrito Federal; b) ratificação das adequações do Estatuto ao Código Civil; c) outros temas.

2) Assuntos gerais.

Na luta e independente, sempre!

A luta pelo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) tem sido nossa prioridade há mais de um ano, com estratégias aprovadas em assembleia que incluem publicidade, mobilizações e pressões à Direção da Casa, no sentido de aprovar a proposta apresentada em 2014. Entretanto, todos os esforços até agora, não sensibilizaram os parlamentares e, por mais que a categoria se sinta desanimada, a luta na busca da aprovação do PCCR continua. Somos um coletivo e acreditamos na vitória da categoria. Na luta até o fim!

Pedimos aos servidores que não percam tempo dando ouvidos a boatos, pois a luta se faz de ideias e não de intrigas. Vale lembrar, o Sindical não é filiado a nenhuma central de trabalhadores, opção feita, pela própria categoria, desde que rompemos com a CUT.

É função precípua de um sindicato a defesa intransigente dos seus representados, principalmente no que diz respeito às conquistas dos trabalhadores e ao combate incessante aos ataques à retirada dos seus direitos, em qualquer esfera de poder.

Portanto, sendo um sindicato independente, não nos sentimos obrigados a seguir políticas adotadas pelas centrais e, muito menos, a outros sindicatos ligados a elas. Nosso compromisso é somente com os servidores da Câmara Legislativa e do Tribunal de Contas. E nem por isso, deixamos de nos posicionar contrários a qualquer medida que seja prejudicial aos trabalhadores. Um dos motivos

pelos quais essa diretoria permaneceu à frente do Sindical foi, justamente, o de impedir que o sindicato fosse aparelhado e instrumentalizado em benefício de "aliados" oportunos.

Lembramos, também, aos companheiros, a estratégia de luta da categoria, na vitória ou na derrota, não é privilégio ou demérito desse ou daquele diretor. Mas, sim, dos encaminhamentos formulados pela própria categoria, nos seus fóruns de deliberação, ou seja, nas assembleias. Portanto, o resultado das estratégias adotadas pela categoria é proporcional à sua capacidade de mobilização e luta, independente da atuação ou intenção de algum "salvador da pátria".

Lembramos, ainda: O dito popular é certo: "na guerra, às vezes, é melhor dar dois passos para trás para depois avançar".

Porém, você iria para a guerra com alguém que o traiu e o abandonou em outra luta?

"VOCÊ PODE ENGANAR ALGUMAS PESSOAS O TEMPO TODO OU TODAS AS PESSOAS DURANTE ALGUM TEMPO, MAS VOCÊ NÃO PODE ENGANAR TODAS AS PESSOAS O TEMPO TODO".

Abraham Lincoln

São as considerações da diretoria do Sindical.